



# O CASMURRO

SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

Directores e Proprietarios

Rei Sagára & Mil-Flôres

Avulso 10 rs.

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO AVANÇADO)

Trimestre

100

TYPOGRAPHIA

PRAÇA DA ALEGRIA, 29

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE SANTA BARBARA, 21, 1.º D.

EDITOR

CANDIDO CHAVES

## ARREDA!



MUITO se assustaram os nossos leitores ao vêrem o cabeçalho cá do papel, julgando estarem na presença do *Arreda!*... Todos pensaram que iam ficar atropelados!... quando afinal o que vai de *cangalhas* não é nenhuma typografia, nem automovel; é um inoffensivo burro que esteve seis mozes na estrabaria e que no dia do Reis lhe picou a cevada na barriga e... záz!... ferra dois coices, partindo a corda a que estava prezo e veio-nos dár pomposa e burricamente as boas festas!...

O *Casmurro* é manipulado por dois melros sem bico amarello que veem montados no burro á esquerda da cabeça do *prioico*. O que vem na frente, de barbinhas e agarrado ás crinas do *almalsinho* com todas as forças de que pode dispôr, é o *Mil-Flôres!*... que não tem das ditas (o que não admira, porque o predio onde mora não tem jardim e se o tivesse, elle semearia batatas, pepinos, ou tomates para offerrecer ás visinhas.) mas que parecem umas ditas flôres todas as produções que lhe saem da pena; o outro que vai atraz... de lunetas é o *Rei Sagára* que vai agarrado á sua *pequetina* penna de ouro, (\*) da qual sahem produções tão reinadas que é da gente se desfazer a ri!... O pobre *Rei* vai com receio que lhe salte das algebeiras algum exemplar do seu almanach que tem pilhas de graça.

Eis pois tres pessoas distinctas (*Rei, Flôres,* e burro) e uma só verdadeira, O *Casmurro*.

Desejam lo mil prosperidades ao gracioso *prioico*, só me falta gratificar com todas as forças dos meus *polimbões*.

Arreda!... Arreda!... Deixem passar o burro!

Osman-Bey

A' pena sempre tive grande apêgo,  
Mas se ella fosse d'ouro ia pra o prego!...

Rei Sagára

020

### EPITAPHIO

Aqui jaz um ponto qu'rido  
De nome Pita Fonseca,  
Na caixa ficou estendido  
Com a boca toda seca  
Ao pontar drama comprido!...

Jurinho.



ALVARO CABRAL



ESDE a sociedade galante de espinha e ceta e monoculo no olho, que á varência de assumpto mais aprazivel malodiz da vida alheia pelas Portas do Martinho e do Suisso, passando pela fina *élite* frequentadora dos salões e theatros, até á dessa rapaziada esturdia, extravagante e despreocupada,



que ao findar dos espectaculos vai divertir em alegre convivio uma ceia servida pelo *Leão de Chumbo*, ou outro staurant de igual padrão; Alvaro Cabral é se bejamente conhecido como um bellissimo rapaz, alegre e prezenteiro, quer nas phassem que o barometro da fortuna attinge a mais alta elevação, ou de contrario oscillarem descidas a sustadoras; conserva sempre o mesmo sorriso a saltitar-lhe nos labios, a mesma verbosidade de uma critica por vezes mordaz mas inoffensiva, captivando a todos ainda os mais extranhos.

Alvaro Cabral abraçou a vida do theatro como aquella que se lhe d'parou mais ampla e folgada a expandir o seu temperamento; poderia ser qualquer outra coisa—

paire ou bispo—se em tal pensasse, como além de actor é tambem um escriptor correcto e devéras apreciavel.

Mas, áparte a sua bohemia, tambem nas occasiões opportunas sabe-se revestir do seu bocadinho de ponderação e ahí está a demonstral-o a confiança que José Ricardo lhe deposita, mantendo-o no honroso e difficil cargo de secretario da sua empresa.

O *Casmurro* dando hoje á estampa a sua effigie, presta-lhe uma pallida homenagem de sympathia e admiração.

*Divisa*—Uma bella voz de falsêto.

*Brazão*—A boa plasticidade que olhos de meninas ingenuas lhe invejaram quando desempenhou o papel de *Zé Antonio* da sua revista.

Jojuici.



Comeu hontem cinco jantares na Cosinha Economica o actor Antonio d'Avellar.

—Informam-nos que o nariz da actriz Leopoldina Velloso diminuiu a noite passada dois milimetros.



## Concurso das gralhas

40 PREMIOS AOS LEITORES 40

Convencidos de que não existe nenhum jornal, semanario, bi-semanario, revista mensal etc... que veja a luz di a publicidade, sem trazer no seu corpo (no corpo do papel) meia duzia, uma duzia, ou mesmo quarenta duzias de gralhas, (como o nosso ultimo *Casmurro*) resolvemos abrir no proximo numero um eccentrico e original concurso que consta do seguinte:

Todo o leitor que nos enviar um exemplar do *Casmurro* n.º 48, com todos os erros typographicos marcados a tinta, fica habilitado aos seguintes premios:

Dez almanachs do *Rei Sagára*, Cinco colleções do 1.º anno do nosso semanario, cinco assignaturas gratis do *Casmurro* e vinte folhetos com fados, contos etc.

O sorteo realisar-se-ha na nossa saleta de festas, podendo assistir a esta função todas as pessoas interessadas no concurso.

Abraem bem esses olhos, ponham lunetas ou oculos e preparem-se para receber estas pechinchas de tres assobios!



## INSTANTANEOS



A dias o correspondente do *Seculo*, em Almada, bramou ferozmente contra o augmento de um vinetom a mais, em cada kilo de carne da vacca.

O' menino p'ra que é taes espantos?

Por cá tambem succede o mesmo, ou ainda peor.

Por cá, quando um fabiano tem carne para o jantar, é caso até para pôr lum narias no bandido.

Pois até os mizeros osos que ás vezes faziam um caidinho de primeira, já subiram a r'ço! E é para quem quer!

Hoje em dia o pobre não lhe chega.

"Té o bife tão uzado  
P'ra um almoço nada mau,  
Ja está agora trocado  
P'las migas de bacalhau.

— A mana Periquitotes anda furiosa, por o *Xalbador* lhe ter cortado a pensão.  
Tenha paciencia D. Adelaide.  
E' para *zalbar* o pai.  
Morra-se á fome... mas seja-se patriota!  
Olhe que os arrótos liberalistas tambem engordam.

Se o *Xalbador* cá da gente  
Lhe deu um córte á pensão,  
O' reia, fez isso sómente  
Em *xerbigo* da nazdo!

Berrava ha dias uma folha da manhã contra os impostos e contribuições.

Então que quer?

A vida é isto:

Paga Zé e não bufes.

Se talis tens o Amorim ás pernas!

Lapetos dos mais fallados  
Ha-de ainda apparecer  
Ha-de por certo um haver,  
P'ra todos os namorados.  
Ficam porém condemnados  
A pagar contribuição,  
E a justa condemnação  
E' esta que a lume sacco:  
Os boijinhos a pataco,  
Abraços a meio tostão!...

Arigh.

## BREVEMENTE

Brindes aos nossos queridos assignantes.



## CORREIO

*Zidrio*. — O seu logographo esta errado no verso e de tal fórma que se o emendarmos vamos alterar as decifrações parciais. Mande outro e estamos ás ordens.

*Martini*. — Produções sérias não servem para cá. O que a gente quer é rir-sel...  
*Az de Paus* e *La Ronda*. — Pó lem entrar para o *palheiro*.

*Jojuci* e *Alronoves*. — Desculpem a *grahada* do numero passado!...

*Rei Fera*. — Desejamos as melhoras. Reciba um milhão de obrigados!...

*A. L. de Souza*. — O do *Rei Sagára* substitue o outro.

*Job Tabé* e *Singonim*. — Para o proximo numero. D'esta vez chegaram tarde.



Tenciona cantar algumas cançonetas na raça do Campo Pequeno o bandarilheiro — actor Manuel dos Santos.

— Realisa-se brevemente uma corrida de touros no theatro do Principe Real, promovida pelo actor-bandarilheiro Roque.



## MOTE

— *Amooz-te eternamente*  
Se eterno podesse ser,  
Mas como n'ó sou eterno  
Hei-de amarte até morrer!...

## GLOSAS

Se o teu coração de fada!...  
Quiz esse junter ao meu,  
Subiria até ao ceu  
Na mais rissonha alvorada.  
Se fizeses a minha amada,  
Se me amasses docemente,  
Se eu vivesse em tua mente  
Que considero superiora,  
Min' alma que julgo eterna  
Amooz-te eternamente!...

Abençoaria a hora  
Em que te vi neste mundo,  
T'ria um viver jocundo,  
Cont'go p'la vida fóra!...  
Este mal que me devora  
Não me deixará viver  
Não me importava soffrer  
Se fosses p'ra mim sincera;  
Eterno ser quem me dera  
Se eterno podesse ser!...

Aspirar o teu perfume  
Quem me dera linda flor!...  
Ouvir-te jurar amor  
Sem soltares um queixume!  
Qual andorinha implume  
Precisas calor materno,  
Eu como Satam no Inferno  
Querria ser immortál,  
Mas como sou um mortal...  
Mas como não sou eterno!...

Levaroi com paciencia  
A minha cruz ao Calvario,  
Serei um celibatario  
Sem ter d'esse amor a associa!...  
Tu não tens condescendencia  
Não me queres pertencor,  
Embora siptas prazer  
Em não seres minha diva,  
Hei-de amar-te enquanto viva,  
Hei-de amar-te até morrer!...

Rei Sagára

— Está a despacho na Alfandega mais de dois mil volumes do *Contos Infantis*, para habilmente serem traduzidos pelo distincto escriptor Henrique Marques Junior.



## CESTO DOS PAPEIS

Da sr.<sup>a</sup> D. Christine A. V. recebemos o nosso semanario devolvido á redacção, acompanhado das seguintes quadras:

Não encontrei o sermão  
Devo vo o burro p'ra lá  
Prefiro andar a pé  
Casmurros não fallão cá.

Hontem ao sahir da missa  
Me pizirão por meu mal  
Não olhei p'ra quem pizou  
Seria lá do Jornal?

Não seria alguma pessoa da vossa familia, que a pizirão ao sahir da missa exm.<sup>a</sup> poetisa? ... Se o casmurro é ser toimoso, ou casmurro; olhe, o *Xalbador* é um d'elles.

Para se fazer versos bem feitos é preciso ser algo casmurro, mas como v. ex.<sup>a</sup> não é casmurra eis a razão porque os seus lindos versos são publicados n'esta secção.

São predicados que fallão a muita gente boa.

Bibliotheca do  
Rei Sagára

## APRECIACOES DA IMPRENSA

Do *Paritimo*, d'Almada:

## ALMANACH DO REI SAGARA

Acaba de ser publico do um engraçado almanach para 1907, intitulado do *Rei Sagára* com grande profusão de poesias, contos, anedoctas e charadas, chéias de *étre* extraordinaria, ora hilarante, ora delectosa, o que nos mostra que o seu auctor o sr. Arthur Arrigues é incontestavelmente um estudioso e espirituoso escriptor. Vem illustrado com extremo gosto e capricho, dando um bello conjunto.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

O almanach do *Rei Sagára* encontra-se á venda em todos as tabacarias e kiosques de Lisboa e Porto.

Quem enviar para esta redacção 60 réis em estampilhas receberá na volta do correio o Almanach.

N.º 2 d'esta bibliotheca:

## E' MUITO DENTRO...

Cançoneta original que acompanhada da respectiva musica apenas custa 100 rs.

N.º 3

## NO VASO...

Versos carnavalescos.

Preço 45 réis.

BREVEMENTE:

## CANTADORES DE FADO

Um pequeno volume com os retratos dos principais cantadores, suas biographias e produções mais em voga.

## ASSIGNATURAS

Série de 10 numeros..... 600 rs



## Pechincha

O assignante que nos enviar cinco assignaturas tem direito a uma assignatura gratis.



## O "Casmurro," na elite

— Hontem pelas 2 horas da tarde o nosso amigo Sá Pateiro, desfallou ao ver o *Casmurro*. Feriu-se hontem na perna esquerda ao pé do hombro o nosso collega Mozart.

— Realizou-se na passada quinta-feira, um grande baile de mascarar em casa da baroneza *Gran de Vacca*. O esposo da dita senhora, o barão de *Cornelia*, apresentou-se com um lindo costume imitando um caprote. Foi reconhecido pelos assistentes, devido ao grande volume que lhe faziam os chifres que trazia presos á cabeça.

— Aparou hontem tres... callos a interessante filha da... mãe que a deu á luz da publicidade.

— Disti guiú-se no *pasde de quatre* do ultimo baile da Trindade, a conhecida *Maries* da rua da Atalaya e o seu mais que tudo, o Chico Fadista.

— O conhecido Manuel dos Tomates encavou hontem a enxada, dando-lhe tres valentes marteladas: uma no olho e duas na pá.

— O Ex.<sup>o</sup> sr. Prosinho Molle, dignissimo fabricante de pitões-hos, começou a semana passada a fazer roseas a 85 réis!

— Antigoamente a baroneza da *Lambigoca* anav sempre com um lindo tóto á sua frente, agora quando vae passear para a Avenida leva o atraz



FINAES OBRIGADOS

Respostas aos finais publicados no ultimo numero:

*Caco, priminho, buraco, pausinho*

Por mais que massas o caco,  
D'za a prima ao priminho,  
Nao te dispenco um buraco,  
P'ra metteres o pausinho!

*Az de paus.*

Por mais voltas que dá ao duro caco,  
Nao sei onde mora o meu priminho,  
Já me disseram que era n'um buraco,  
Aonde á noite mette o seu pausinho...

*Martini.*

Eu dou mil voltas ao caco,  
P'ra saber como o priminho,  
Me fez na perna um buraco,  
Com um pequeno pausinho!

*Ma. Karenio.*

Dando mil voltas ao caco,  
Tem andado o meu priminho,  
Para ver se n'um buraco,  
Pode encaixar um pausinho

*D. Chicote.*

Dei muitas voltas ao caco,  
Mas o meu rico priminho,  
P'ra encontrar um buraco,  
Onde esconder um pausinho!...

*Fervilha.*

Um tal Zé Cosme que é falto de caco,  
Se joga o pau queimado co' o priminho.  
Vse teajo a procurar negro buraco,  
Onde possa esconder o seu pausinho!

*Arigh.*

Estes foram os que primeiro receberam, os que não publicamos chegaram tarde. Agora os seguintes finais:

*Jacintha, d'zelli, cinta, panella.*

Respondam o mais breve possível, quem primeiro chega primeiro enche

\*\*\*\*\*

—Consta-nos que o cantor *Chico-Redondo* tem menos 69 grammas de pezo.

o o o



DEPOIS de ter passado em revista todas as revistas exploradas nas ultimas feiras de Alcantara, Campo Grande e Belem, offeroecou nos o Theatro da Rua dos Condes a primeira representação da operetta em tres actos *Entre as mulheres*, original do sr. Celestino da Silva, com musica do maestro Nicolino Milano, peça esta que se não estamos em erro de deve ter nascido no *Reino das mulheres* e possuir intimo parentesco com as *Vinte mulheres do rei*. E, como as suas progenitoras nada vale pelo entrecho, mas, não obstante isso, o seu autor conseguiu amenis-la com uma série de ditos espirituosos e situações engraçadas, que por vez a despertaram o riso no publico que enchia a platéa quasi por completo.

Do desempenho, se attendermos aos modestos artistas que compõem a companhia, todos diligenciaram captar a sympathia e proteccão do publico, permitindo-nos destacar no primeiro plano Mercedes Blasco na ingenua *Suzana* e Julio Guimarães que sem exageros se manteve correctamente no seu papel; Cordalia Reis tambem merece os nossos elogios pela fórma como se houve, attenta a difficuldade de contrascenar com uma collega da envergadura artistica de Mercedes Blasco; Claudina Martins e Amarante muito applaudidos no duetto do *arranha* e dos restantes Izabel Costa, Carlos Durão, Rodrigues, etc, completaram harmonicamente o conjunto.

A musica de Nicolino Milano é alegre e inspirada, guarda-roupa e scenario pobresinhos sim, mas vistosos; encenação muito cuidada a cargo de Pedro Cabral, e quanto ás *mais de cem personagens femininas* que constituem o corpo coral e de figurantes, afóra duas ou tres carinhas—*non me parró*, como diz o Tristão no fadista,—aquillo nem com enchumado de algodão em rama e pintura da drogaria Dias.

*Tojuici.*



ATTENÇÃO

Pediamos aos senhores charadistas para mandarem as suas produções n'um só bocado de papel, para melhor regularisação.

CHARADAS

EM PHRASE:

- (1) Estava occul e alegre esta repartição.—3-2.  
*Fiara.*
- (2) Rodea o sofrimento do dançarino.—3-1.  
*Surpreza.*  
(A todos os charadistas do Casmurro)
- (3) Nas calças, fuji no Minho com este pecculio.—1-2-1.  
*Osman-Bey.*
- (4) O fluido n'esta provincia atacou o animal.—1-2.  
*Horeancam.*
- (5) Temos na musica, a medida do instrumento.—1-1-2.  
*Rei Fera.*
- (6) Esta cidade mofava de porigrinação.—2-2.  
*Ladiu & Xaves.*
- (7) O macaco tem a medida do poema.—2-2.  
*Fiara.*
- (8) Esta nota que está no subterraneo tem a face.—1-2.  
*Monhé.*

AUGMENTATIVAS:

- (9) N'esta cidade habita este homem.—2.  
*Um do Gavião.*
- (10) No corpo está esta romeira.—2.  
*Lave & Tape.*

ELECTRICAS:

- (11) A's direitas e ás avéssas é dirigir.—2.  
*Eduemo Doryna.*
- (12) A's direitas e ás avéssas é planta.—3.  
*Reporter.*
- (13) A's direitas e avéssas come-se.—2.  
*Rei Nadio.*

METAMORPHOSE:

- (14) A fonte é opulenta.—2. (b, r).  
*2 macacos.*
- (15) O quadrupede, deitou-se ao rie.—1. (c, b).  
*D. Quixóte.*

COMBINADA:

- (16) 1.<sup>a</sup>—ga=Ave.  
2.<sup>a</sup>—thalia=Mulher.  
3.<sup>a</sup>—ra=Apellido.  
4.<sup>a</sup>—cca=Animal.  
Terra portugueza  
*Gaviota.*

EM TRIANGULO:

- (17) . . . . . Villa.  
. . . . . Villa.  
. . . . . Villa.  
. . . . . Ressa.  
. . . . . Amph bio.  
. . . . . Vogal.  
*Fosquinha.*

EM LOSANGO:

- (18) . . . . . Consoante.  
. . . . . Atlantico.  
. . . . . Parentes.  
. . . . . Vegeta.s.  
. . . . . Quintas.  
. . . . . Abandonada.  
. . . . . Consoante.  
*X. Y. Z. & C.<sup>a</sup>*

CRESCENTES:

- (19) Eu—quando vcho do—trago a—vestid.  
*Fosquinha.*
- (20) A noite estava—o o—batia d'encontra ao—e molhava a monina—  
*Ladiu & Xaves.*

DECAPITADA:

(21) Esconden-se no—do quarto o—e muito se—quando lá—viram.  
*Camillo.*

MEPHISTOPHELICA:

(22) A paronto não tem cousa alguma com o rebanho.—3.  
*X. Y. Z. C.<sup>a</sup>*

ENIGMAS

TYPOGRAPHICOS:

- (23) Bocado E-tudei **NU**  
Notas  
*Etiel.*
- (24) **R**  
*Fosquinha.*
- (25) 6 ande nota igreja vogal aqui homem.  
*Osman-Bey.*
- (26) **VILLO**  
**EGREJA**  
*Os carris.*
- (27) **65A U KK SOCCO**  
*Martini.*
- (28) **KORIV U** aqui **S 1000** bramido  
*Zidrio.*

PARONYMOS:

- 29 Tem assentos de porco?—2
- 30 Este buraco é para as crianças.—2  
*Os carris.*

MAÇADAS

- 31 GEOGRAPHICAS:  
Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras das seguintes phrases:  
**PÊ DE AMARRAÇÃO**  
*Si Bemol.*
- 32 Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras das seguintes phrases:  
**É MARIDO**  
*Dois meídos.*
- 33 THEATRAL:  
Formar o nome d'um actor portuguez com as letras das seguintes phrases:  
**BOA E DURA DE SORRIR**  
*Jurinho.*

LOGOGRIPIOS

POR LETTRAS:

- 34 Homem.—13-2-10-6-14-3  
Homem.—11-3-5-7  
Homem.—1-3-3-4-11  
Homem.—3-2-12-4-14-3  
O conce to concerteza  
E' uma terra portugueza.  
*Fosquinha.*

RAPIDOS:

- 35 1-2-3-3 5-6-7-8  
Abafio Abastada  
Localidade  
*Piripitipi.*

ENIGMA PITTORESCO

NOTA



—O—A

*Osman-Bey.*



BREVEMENTE

# "LUZIADAS,"

BREVEMENTE

REVISTA ILLUSTRADA LITTERARIA E THEATRAL

Directora — *D. Angelina Vidal* —

PROPRIETARIOS-REDACTORES  
Abel dos Santos (*M. Flores*) e Arthur Arriegas (*Rei Sagara*)

## Casa das Duas Tesouras

51, RUA DA ESCOLA POLYTECNICA, 55

Ninguem compre fatos sem primeiro ver o enorme sortimento de bonitos padões e os PREÇOS EXCEPCIONAES d'esta Alfaiateria. Fatos em fao, em jaquetão, sobrecasacas casacas, capas á cavallaria, sobretudos da moa e os celebres GABOES DE AVEIRO para homens e senhoras, tudo por PREÇOS SEM COMPETENCIA.

UNICO ESTABELECIMENTO COM TESOURAS A PORTA

## Adelaide Cabette

MEDICA

Doenças Uterinas — Consultas ás 2 horas

RUA DA PRATA 153, 2.º

LISBOA

## CASA VICTORIA

— DE —  
ARMANDO CRESPO & C.ª

BICYCLETES INGLEZA  
A 27\$000 RS.

112 — RUA DO CRUCIFIXO — 114  
LISBOA

## JAZIGOS

Subterraneos e de capella de 200\$000 réis para cima ha' feitos e feitos a prompto e a prestações, para Lisboa e provincias; urnas para ovas e castiças em marmore.

10 — RUA DA ASSUMPCÃO — 12

JORGE A. DA CRUZ

## PHARMACIA BEZELGA

DE  
JOÃO AUGUSTO BEZELGA

RUA ANDRADE, 25, 27 e 29  
LISBOA

DEPOSITO DO TIRA-CALLOS DE BEZELGA,  
RAPIDAMENTE SEM DÓR NEM PERIGO  
PREÇO 200 RÉIS

## A. RAMALHO

49, RUA DA PRATA 51

OFFICINA DE GRAVADOR

Casa Fundada em 1880

Preços baratos

FABRICA DE CARIMBOS

de borracha, metal e madeira. Premiada com a medalha de prata na exposição de Paris de 1889 e em diversas exposições.

Almoçadas para carimbos de diversas cores, numeradores, alicates para sellar e ferros para marcar a ferro

## FIRMINO RODRIGUES

152 — RUA DO FORMOSO — 152

LISBOA

JAZIGOS DE CAPELLA E PYRAMIDES

Ha' feitos e fazem-se em todas as ordens e estylos: portuguez, hespanhol, francez, americano e allemão, para todos os emiterios do reino e ilhas adjacentes e para o estrangeiro.

O dono d'esta casa vae directamente tratar com os interessados. Vende-se um jazigo já para receber cadavers no Alto de S. João.

## Eduardo Rodrigues

OCULISTA-FABRICANTE

Registado na repartição da Contrastaria de Lisboa

OPTICA, PHISICA E ELECTRICIDADE  
Oculos, lunetas d'ouro, prata, nickel, aço e semille, lorgnhons, lentes de projecção, cosmoramas e condensadores, vistas septerioscopias, septerioscopios, etc. etc.

Alambiques de Saleron e Malligand

Areometros Cartier, Gay e Lussac

Peza-nostos de gnyet de tres escalas

CAMPAINHAS ELECTRICAS

Binoculos de todas as qualidades e systemas, barometros, thermometros, hygometros, diamantes, con e-fica, bussolas ampuhetas, de todos os ompos, niveis e toda a qualidade d' areometros, oza-lentes modernas, etc. etc.

142, RUA DA PRATA, 146  
LISBOA

## ANGOSTINI THEMES

D. Licença de fabrica pelo methodo italiano

PREÇOS MODICOS

Cara a Angostini Themes

RUA DE SANTO ANTÃO, 103

## 20% DE DESCONTO

EM TODA A EXISTENCIA DE FAZENDAS E FATOS, BANDEIRAS NOVAS E PARA ALUQUER. SALCO DE 1906.

Alfaiateria e

Bandeireiro



## A. CARDOSO

(CASA FUNDADA EM 1885)

## Alugam-se Bandeiras

149, TRAVESSA DA PALHA, 151

(Rua dos Correios)

Proximo á Rua d'Assumpção — LISBOA

BIBLIOTHECA DO REI SAGARA

Serie de 10 numeros — 600 réis  
Serie de 20 numeros — 1.000 réis

Toda a correspondencia dev' ser dirigida a

ARTHUR ARRIEGAS

Rua de Santa Barbara 21 1.º D.º

# ALMANACH DO REI SAGARA

PARA 1907

Illustrado, litterario, humoristico e charadistico

64 paginas illustradas com mais de 50 gravuras por 60 réis!...

A' VENDA EM TODOS OS KIOSQUES E TABACARIAS DE LISBOA E PORTO